



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 435/18

Brasília(DF), 12 de dezembro de 2018

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s Diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião conjunta dos Setores dos Docentes das IFES e das IEES/IMES, realizada em Brasília, no dia 2 de dezembro do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profa. Caroline Araújo de Lima
1ª Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DO SETOR DAS IFES, IEES E IMES

DATA: 2 de dezembro de 2018

Local: Sede do ANDES-SN, Brasília/DF

PRESENTES:

Diretoria do ANDES-SN: Raquel Dias, Roberto Kanitz, Maurício Alves da Silva, Célio Ribeiro Coutinho, Roseli Rocha, Katia de Araújo Lima Vallina, Sônia Meire Azevedo de Jesus e Ricardo Behr;

Seções Sindicais: 41 seções sindicais;

Participantes: 68 participantes (**ANEXO I**).

PAUTA:

- I. Informes
- II. Análise de Conjuntura
- III. Encaminhamentos

I. Informes Nacionais

1. Seminário GTPAUA:

O Seminário Nacional do Grupo de Trabalho de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GTPAUA) do ANDES-SN, sobre Agrotóxicos, foi realizado nos dias 23 a 25 de novembro de 2018, em Curitiba/PR. Foram debatidos os seguintes temas: Reflexões sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde humana; Limites e desafios no enfrentamento ao PL do veneno: política agrária, modo de produção, impactos ambientais e ideologia; Agroecologia e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
educação do campo: desconstruindo a ideologia dos agrotóxicos. Integrou as atividades do Seminário uma visita técnica a um assentamento.

2. Seminário C&T

O III Seminário de Ciência e Tecnologia do ANDES-SN foi realizado nos dias 23 e 24 de novembro de 2018, na sede da ADUNICAMP – Seção Sindical, em Campinas/SP. Foram debatidas questões jurídicas e enfrentamentos políticos, MLCTI e relações de trabalho, produção de ciência no Brasil e os Sistemas de Avaliação. No referido Seminário foram tiradas propostas de TR a serem apresentadas ao 38º Congresso do ANDES-SN.

3. Reunião da CSP-Conlutas:

Reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2018, em São Paulo/SP. Discutiu a conjuntura nacional e aprovou uma resolução que não foi consensual. Foram apresentadas três propostas de resolução, dentre as quais a do ANDES-SN. Além disso, tratou da organização do Congresso da CSP-Conlutas. Ocorreram as reuniões dos setoriais e o ANDES-SN participou da reunião dos setoriais de educação, serviço público, saúde, mulheres e internacional.

4. Reunião da Frente

Reunião **de Entidades para Debater a Reorganização da Classe Trabalhadora** - Fórum Sindical, Popular e de Juventudes de luta pelos direitos e pelas liberdades democráticas: Ver **ANEXO II**.

5. Seminário EaD

O Seminário Nacional de EaD do ANDES-SN – ocorrerá nos dias 8 e 9 de dezembro de 2018 na UNIRIO. O seminário discutirá as políticas públicas de EaD no Brasil, o financiamento, a avaliação e a gestão no EaD, as formas de organização e de luta do(a)s docentes que atuam no EaD e os impactos do EaD na formação de professor(a)s.

6. Reunião da ANDIFES

Em novembro ocorreu uma reunião com a ANDIFES e foram aprovadas, conjuntamente, as atividades dos dias 4 e 5/12/18. Uma nova reunião com ANDIFES ocorrerá dia 6/12/18, para avaliar as ações unificadas realizadas no dia 4/12/18.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

7. FORCAMPI

O Fórum de dirigentes de *campi* existentes fora da sede iniciado em 2016, formalização em abril de 2018. O ANDES-SN foi convidado pela primeira vez para participar da reunião. Foram debatidas questões estruturais, autonomia do trabalho e da gestão, funções gratificadas que não foram implementadas nos *campi*, desenvolvimento da pesquisa e tecnologia, carreira docente, permanência de estudantes, funcionalismo público, etc. O FORCAMPI reivindica participação nos Conselhos Superiores das universidades, pois em algumas universidades o Fórum não integra esses espaços.

II. Análise de Conjuntura

Nesse ponto de pauta foram destacadas várias questões que dizem respeito à centralidade da nossa luta, como a importância de debater a pauta econômica, a dívida pública (destacando-se a necessidade de lutar pela auditoria da dívida pública), a defesa da democracia, da liberdade sindical, a luta contra a criminalização dos movimentos sociais, a luta pela revogação da EC-95, da Reforma Trabalhista e da terceirização. Destacou-se a importância da mobilização do ANDES-SN para a defesa da universidade, referências às iniciativas protagonizadas pelo Sindicato Nacional.

Foi feita referência à Portaria 193 (movimentação de cargos), Portaria 9420 (saques aos recursos das universidades, às aposentadorias e ao banco de hora) e defendida a necessidade de dar visibilidade a essas questões nas mobilizações e no material produzido pelo Sindicato.

A respeito da Frente foi indicada que ela seja a mais ampla possível, busque a unidade de luta e ação (luta econômica contra as contrarreformas e liberdades democráticas).

Foram feitas referências aos ataques às universidades e externalizadas as preocupações dos ataques serem mais agressivos e intensos quando o novo governo assumir. Ainda a propósito do novo governo foi mencionado que na proposta de transição há dois itens



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior que se referem ao perfil do funcionalismo e à sua situação remuneratória. A narrativa presente nesse documento é a de que o(a)s funcionário(a)s públicos recebem altos salários e há propostas de vários instrumentos de avaliação. Essas análises foram complementadas com a preocupação de mobilização das suas bases que as seções sindicais estão enfrentando atualmente e, dessa forma, foi defendida a necessidade de avançarmos na defesa dos direitos do conjunto das classes, mas essa mobilização deve ser interna e externa. As ações externas devem ser precedidas da busca de unidade interna com os três segmentos da comunidade acadêmica.

Foi feita a reflexão de que a busca da unidade, no âmbito das diversas forças políticas, não tem sido fácil, mas apesar disso há um conjunto de atividades que estão sendo construídas nas universidades. Há a defesa de que os ataques às universidades e à(o)s servidore(a)s público(a)s têm que ser traduzidos para dentro da categoria, bem como foi defendida a necessidade de fazer o debate ideológico e a desconstrução do que tem sido dito sobre a universidade pelo presidente eleito e por Ministros já indicados.

Foi expressa a visão de que a coragem é contagiante e não podemos recuar da combatividade. O nosso problema é a desmobilização da base e temos que fazer um trabalho mais intenso e de aproximação com a base. Somos sujeitos históricos que podemos lutar para mudar a situação, mas não estamos conseguindo dialogar com a base da nossa categoria, nem por meio dos materiais impressos, nem pelas redes sociais. Questiona-se: até quando vamos existir enquanto categoria?

Um dos representantes sindicais lembrou que aumentou a popularidade de Bolsonaro após as eleições e a nossa comunicação não é simples, objetiva e nem dialoga com o senso comum. Temos que aumentar a nossa organização dentro e fora das universidades. Devemos entrar em contato com outros sindicatos, associações de bairros, movimentos sociais, com os pastores, etc. para superar os nossos desafios. Pensando no número de votos, há muita gente contra o presidente eleito. Há uma expectativa dos seus eleitores que não vai ser satisfeita. O quadro das eleições não vai se manter por quatro anos. Há ativistas que são de esquerda, são militantes e não estão no sindicato. A vitória de Bolsonaro configura uma meta narrativa de país e da história. Temos que disputar essa meta narrativa. A eleição desse



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior governo representa o fim de um ciclo histórico que o país está vivendo e não podemos simplificar o debate.

III. Encaminhamentos

1. Envidar esforços na consolidação do Fórum Sindical, Popular e de Juventude de Luta pelos Direitos e pelas Liberdades Democráticas que está sendo construído com as entidades e partidos políticos que estão nesta luta.
2. Sugerir as seguintes propostas de eixos para o Fórum Sindical, Popular e de Juventude de Luta pelos Direitos e pelas Liberdades Democráticas: emprego para todo(a)s, saúde pública de qualidade, moradia para todo(a)s, contra a degradação do meio ambiente e respeito às populações originárias, liberdade sindical, realizar a auditoria da Dívida Pública, revogação da contrarreforma do Ensino Médio, reforma agrária e produção de alimentos saudáveis e sustentáveis (agroecologia e agroflorestal).
3. Devemos levar em conta e usar os conteúdos dos Artigos 5º e 6º da Constituição Federal, bem como dos Direitos Humanos, para convocação geral para a luta e composição da Frente. Orientação para o diálogo com outras entidades.
4. Fortalecer os Comitês/Frente/Fóruns internos e externos, nas universidades, em defesa das liberdades democráticas.
5. Que o ANDES-SN elabore material de comunicação (vídeo e *WhatsApp*) que aborde a quantidade e a diversidade de atividades que são realizados pelos professores e professoras das IES.
6. Propor para outras entidades de luta e defesa da classe trabalhadora a criação e a organização de uma equipe multidisciplinar que produza de maneira permanente, materiais (músicas, *gifs*, vídeos, entre outros) que nos auxiliem no combate ideológico contra as informações divulgadas pelos meios de comunicação de massa que sejam contra os interesses da nossa classe.
7. Para as seções sindicais: Gravar vídeos de até 5 min com docentes para dar visibilidade às atividades que as seções sindicais realizam, produzir pequenas panfletos com dados e perfil



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior das IF para levar às famílias e comunidades; para o ANDES-SN: criar vídeos, *spots*, etc. peças para divulgação do papel social das IES públicas, com ênfase no seu perfil na região.

8. Lutar contra a reforma da previdência, pela revogação da EC-95, reforma trabalhista, Lei de terceirizações, Escola sem partido e em defesa do ensino público em geral e da universidade pública, em particular. De outro lado lutar intransigentemente pelas liberdades democráticas.
9. Propor ações junto a ANDIFES, em defesa da Universidade pública, com documentos e presença na mídia colocando os cortes nos orçamentos das IFES e o importante papel social da universidade para a sociedade.
10. Que as Seções Sindicais busquem construir com entidades e movimentos plenárias locais, articuladas ao Fórum Sindical, Popular e de Juventudes, reafirmando as deliberações da reunião do setor das IFES de 3 a 4 de novembro, que estas plenárias tenham estruturas horizontais com coordenações em rodízio.
11. Buscar realizar plenárias (assembleias), reuniões ampliadas dos três segmentos das IES para definir atividades de mobilização internas e de fortalecimento das Frentes/Fóruns pela defesa dos direitos e liberdades democrática.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

PRESENTES

Data 2/12/2018

Diretore(a)s: Raquel Dias Araújo; Roberto Camargos Malcher Kanitz; Maurício Alves da Silva; Ricardo Roberto Behr; Roseli Rocha; Katia de Araújo Lima Vallina; Célio Ribeiro Coutinho; Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus

Seções Sindicais: **ADUFAC** – José Sávio da Costa Maia; **SESDUF-RR** – Roberto Mibielli; **ADUFPA** – Rosimê Meguins e Isabel Duarte; **ADUFRA** – Benedito Gomes Filho; **SINDUNIFESSPA** – Rigler da Costa Aragão; **SINDUFAP** – Ilma de Andrade; **SINDIUVA** – Madeline Gurgel Barreto Maia; **SINDUECE** – Sandra Maria Gadelha de Carvalho; **ADUFERSA** – Joaquim Pinheiro de Araújo; **ADUFPB** - Cristiano Bonneau; **ADUFCG** - Ranoel José de Sousa Gonçalves; **ADUFPB/PATOS** – Carlos R. de Lima; **ADUFERPE** – Eduardo Jorge de Souza da Silva e Erika Suruagy Assis de Figueiredo; **ADUFS** – José Jailton Marques, Saulo H. S. Silva, Wellington Júnio Costa, Beatriz Tupinambá Freitas, Olinto Silveira Alves filho, Airton Paula Souza e Marcelo Massayoshi Velci; **ADUFS-BA** – Gean Cádio de Souza Santana; **ADUSB** – Marcos Antonio Tavares Soares; **ADCAJ** - Carolina Ferreira Souza e André Felipe Soares de Arruda; **APUG** - Paulo Henrique Costa Matos e Joel Moisés Silva Pinho; **ADUFMS** – Maria Helena Andrade; **ADUEMS** – Luciana Henrique da Silva; **SINDCEFET-MG** – Suzana Maria Zatti Lima; **ADUFU** – Jorgetânia da Silva; **APESJF** – Lisleandra Machado, Marina Barbosa, Augusto Santiago e Lorene Figueiredo; **ASPUV** – Priscila R. Dorella; **ADUFSJ** – Wilson Camilo Chaves e Cláudio A. Santos; **ADUFVJM** – Mário Mariano Ruiz Cardoso; **ADUFES** – Leonardo Dutra; Ana C. G. Marsiglia, Viviane Vernes, Kelly da Costa, Cenira Andrade de Oliveira; **ASDUERJ** – Deborah Fontenelle; **ADUFRJ** – Fernando Ferreira e Eduardo Roupp; **ADUNIRIO** – Elisabeth Orletti; **ADUFF** – Bianca Novaes de Mello, Waldyr Lins de Castro e Marina Cavalcanti Tedesco; **ADUSP** – Michele Schutz, Rodrigo Ricupero e César Minto; **ADUNESP** – João da Costa; **ADUNICAMP** – Paulo Cesar Centoducatte; **SINDUEPG** – Regina Stori; **SESDUEM** – Edmilson A Silva; **APUFPR** – Cássio Alves; **Seção Sindical do ANDES-SN na UFRGS** – Elizabete Zardo Búrigo; **APROFURG** – Cristiano Ruiz Engelke, Marina Umpiérre, Eduardo Dias Forneck, Amanda Motta Castro e Lucas Santos; **ADUFPEL** – Celeste Pereira, José Carlos Marques Volcato e Luiz Henrique Schuch.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO II

**RELATÓRIO DA 2ª REUNIÃO DE ENTIDADES PARA DEBATER A
REORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA - APEOESP (SP)**

Data: 28 de novembro de 2018

Local: Sede da APEOESP em São Paulo/SP

Presentes: ANDES-SN: Antonio Gonçalves Filho, Eblin Farage e Caroline de Araújo Lima; **INTERSINDICAL Instrumento da Classe Trabalhadora:** Sérgio Ipoldo; **CFESS:** Mauricleia Santos; **SINASEFE:** David Lobão e Camila Marques; **PSOL/Resistência:** Mauro Puerro; **INTERSINDICAL Central:** Sammer Siman; **PCB:** Edmilson Silva Costa; **CSP-Conlutas:** Atenagoras Lopes; **OP-Alternativa APEOESP:** André Valuche, Ezio Expedito Lima e Vânia Pereira; **APEOESP-Guarulhos-Conspiração:** Renato Rodrigues; **UNE:** Iago Campos; **FASUBRA:** Mário Guimarães Júnior; **ANPG:** Gabriel Colombo de Freitas; **Unidade Classista:** Cássio Canhoto; **FENAMETRO:** Altino de Mello; e **FENET:** Geovana de Souza.

Pauta:

- Informes das entidades
- Conjuntura (debate para criação de um espaço nacional de unidade)
- Encaminhamentos



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Antonio Gonçalves, presidente do ANDES-SN, iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a presença das entidades que aceitaram o convite. Fez um resgate dos objetivos da reunião, a partir dos objetivos do ANDES-SN ao convidar para a reunião e do acúmulo de reflexões da primeira reunião realizada. Em seguida abriu para informe das entidades.

1) **Informes das entidades:**

PCB – reunidos com a Unidade Classista avaliaram que é necessário um caminho amplo de unidade entre as entidades para viabilizar um espaço unitário de luta, em torno de sete pontos: defesa da educação e saúde pública; defesa das liberdades democráticas; defesa da soberania nacional; em defesa dos direitos dos trabalhadores, contra a reforma trabalhista e a terceirização; contra a reforma da previdência; pela igualdade racial, de gênero e respeito a diversidade sexual; pela reforma urbana e reforma agrária

FASUBRA: realizou reunião nacional que indicou às entidades de base acompanhar o processo de organização nacional para que as mesmas também participem. Nesse final de semana aconteceu o Seminário Nacional da Frente Nacional em Defesa da Saúde Pública, com a participação de diversas entidades e cerca de 300 pessoas. O seminário indicou que as entidades que compõem a Frente Nacional em Defesa da Saúde Pública devem aderir às lutas em combate a EC/95 e também que a frente se somaria as ações unitárias puxadas pelas centrais sindicais.

SINASEFE: realizaram plenária nacional e deliberaram por se inserir em frentes nacionais em defesa das liberdades democráticas.

FENET: realizou o encontro nacional do(a)s estudantes das escolas técnicas com cerca de 1100 estudantes. Deliberaram pela realização de atividades contra o fascismo e pelas liberdades democráticas no dia 5 de dezembro.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

INTERSINDICAL – Central: realizaram reunião da direção nacional e reforçaram o entendimento de estar no espaço e construir. Pontuaram a preocupação de buscarmos o diálogo amplo para garantir força diante da conjuntura. Conversaram com o(a)s companheiro(a)s da Unidade Classista e vislumbram a realização de um encontro nacional da classe trabalhadora. Estão preparando o 2º Congresso da Central que não terá o caráter de agitação, mas sim de um espaço de maior elaboração pensando a conjuntura.

INTERSINDICAL – Instrumento da classe: realizaram reunião da direção nacional e reafirmaram a disposição de participar das frentes e para isso consideram ser importante que a frente inclua o anticapitalismo e a luta contra os ataques às liberdades democráticas. Tem algumas questões sobre o tema da soberania nacional, mas nada de impeditivo. Dias 8 e 9 de dezembro vão realizar um encontro nacional da entidade.

UNE – Vão ter reunião no final do mês e vão tratar do assunto. No próximo ano vão realizar uma importante atividade que acontecerá em fevereiro em Salvador, reunindo as entidades de base. Estão se preparando para enfrentar a conjuntura e também enfrentar o MBL, que está se organizando para disputar o movimento estudantil.

CSP- Conlutas: realizou reunião da coordenação nacional neste último fim de semana e avaliaram que é necessário construir uma organização forte nacional de unidade. Pensam que todo(a)s devem seguir fazendo esforços e para isso é necessário hierarquizar as pautas, colocando reforma da previdência, contra as privatizações, escola pública gratuita e laica, isso deve ser o centro. Todo mundo é livre para levantar as suas bandeiras, mas precisamos organizar uma frente nacional que se replique nos estados para lutar, uma frente pelos direitos e pelas liberdades democráticas. A frente tem que servir para organizar atos de rua etc.

APEOESP-Guarulhos: estão puxando um dia nacional de paralisação 5 de dezembro para se posicionar contra o fundo de previdência estadual e também o “escola sem partido” em São Paulo. Necessário ter unidade para fazer enfrentamentos e talvez a pauta das “liberdades democráticas” seja ampla demais.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

PSOL/Resistência: a deliberação da direção nacional e da executiva do partido é de que faz-se necessário construir unidade de ação democrática. Também é necessária uma frente sindical e popular, que envolve organizações e movimentos com um programa mínimo de unidade.

UNIDADE CLASSISTA: na última nota lançada pela unidade classista foi indicada a necessidade de construir um Fórum para unificar algumas lutas. Esse espaço pode ser só mais um espaço, mas também pode ser mais do que apenas mais um espaço, e para a Unidade Classista, tem esse potencial. O ANDES-SN convocou de forma consequente essas reuniões e todos nós sabemos de nossa história e de quando estivemos juntos e de por que nos separamos. Mas a conjuntura exige avanço na unidade da luta.

ANPG: não puderam estar presentes na última reunião e vão realizar reunião na próxima semana. Vão estar junto com UNE e UBES na atividade nacional de fevereiro de 2019. Avaliam que é fundamental a construção de uma frente com o caráter que está sendo debatido.

CFESS: ainda não aprofundaram a reflexão e estavam aguardando a segunda reunião para debater na direção nacional.

ANDES-SN: realizou reunião da direção nacional na qual a conjuntura foi debatida e também foi preparado o caderno de texto para o congresso que acontece em janeiro em Belém. Apontou como centralidade da luta a construção de uma frente ampla pelas liberdades democráticas, pelos direitos do(a)s servidore(a)s públicos etc.

2) Conjuntura (debate para a construção de um espaço nacional):

Foi questionado qual seria o caráter desse espaço para o ANDES-SN, que convidou para a construção. Foi levantado, pelo ANDES-SN, que a ideia inicial é ser uma frente de unidade de ação, com programa/pontos mínimos de consenso, calendário de luta e com a tarefa de ir dialogando de forma ampla para ampliar a unidade de ação.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Após longo debate entre as entidades e organizações presentes, passou-se a alguns consensos, entre eles de que é necessária a construção de um espaço nacional que aglutine um polo alternativo de resistência e que seja capaz de fazer frente às ações do futuro governo contra a classe trabalhadora, em especial ter a capacidade de dialogar com as outras organizações existentes, sem perder sua identidade de classe e anticapitalista, mas buscando unidade de ação com frentes, sindicatos e organizações que não vão compor essa organização nacional.

Também foi destacado que cada entidade que compor esse espaço nacional em construção (Frente/Fórum), manterá sua autonomia, a partir de suas deliberações e continuará na organização dos espaços que hoje participam, ou seja, o novo espaço que está sendo construído não pretende se sobrepor e nem mesmo substituir nenhum dos espaços organizativos hoje existentes.

Foi debatida a necessidade de se definirem EIXOS unitários de ação desse espaço nacional, para depois definir nome e quem participará. Ficaram estabelecidos, sem caráter definitivo, podendo serem aperfeiçoados nas futuras reuniões, os seguintes eixos de ação:

EIXOS DE AÇÃO:

- Defesa dos direitos trabalhistas e contra o fim do Ministério do Trabalho
- Defesa da Previdência Pública e universal
- Defesa da Educação e da Saúde Pública, gratuita e de qualidade
- Defesa da política de igualdade racial, de gênero e respeito à diversidades sexual
- Defesa das Liberdades Democráticas
- Defesa de Reforma Urbana e Agrária
- Contra a criminalização dos movimentos sociais
- Pela revogação da EC/95



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Em defesa do emprego, salário e moradia
- Em defesa do setor público estatal e contra as privatizações
- Pela Liberdade de ensinar e de aprender, em defesa da autonomia das instituições de ensino públicas.

Dando continuidade ao debate e sem fechar definitivamente as deliberações, avaliou-se que o melhor nome para designar o espaço nacional que está sendo construído seria **FÓRUM**, para que não se confunda com as Frentes já existentes e nem pareça que está buscando substituir o trabalho já realizado. O nome definido nessa reunião foi “Fórum sindical, popular e de juventudes de luta pelos direitos e pelas liberdades democráticas”, ficando pendente a definição de um nome “fantasia” para a próxima reunião.

Após, foi consultado a cada entidade/ organização presente na reunião, quem já tinha definição para participar desse espaço unitário e como as entidades se posicionariam sobre a construção do Fórum, ficando informado como segue abaixo.

Entidades com deliberação para construir o espaço unitário (Fórum): ANDES-SN; SINASEFE; FASUBRA; PCB; UNIDADE CLASSISTA; Intersindical – Instrumento da classe; Intersindical- Central da classe trabalhadora; UNE e ANPG.

Entidades que vão discutir internamente: FENET; CFESS; CSP-Conlutas; PSTU; Oposição Alternativa da APEOESP e o APEOESP-Guarulhos.

Ficou definido que para a próxima reunião deveremos discutir e avançar nos pontos abaixo:

- discutir quem mais devemos convidar para o Fórum nacional
- discutir a forma de participação das organizações políticas
- definir o nome fantasia do Fórum
- definir a organicidade de funcionamento do Fórum



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Por fim, em consenso, as entidades e organizações presentes, indicaram a necessidade de apontarmos um calendário unitário para dezembro a partir das deliberações e ações que já estão sendo organizadas, conforme segue abaixo.

Calendário:

- 30 de novembro – Ato contra o G20 em São Paulo (dia de atos em embaixadas pelo Brasil)
- 3 de dezembro – dia de mobilização do SINASEFE
- 4 e 5 – Dias de luta “Em defesa da educação pública”
- 4 de dezembro – atividade nas universidades públicas e ato da bancada suprapartidária em defesa dos Institutos Federais
- 5 de dezembro – audiência pública em defesa da educação pública no Congresso Nacional e Dia Nacional de Mobilização da FENET nos institutos federais
- 5 de dezembro – dia de paralização do(a)s servidore(a)s público(a)s municipais de São Paulo com mobilização contra a previdência complementar.

Sem mais nada havendo para tratar a reunião foi encerrada com a deliberação de realização da 3º reunião no dia 14 de dezembro de 2018, às 14h na APEOESP-SP.

Registro realizado por Eblin Farage

Secretaria Geral do ANDES-SN



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO III

Deliberações aprovadas acerca das atividades para os dias 4 e 5 de dezembro de 2018 (Retorno das seções sindicais)

SEÇÃO SINDICAL	ASSEMBLÉIA	PROGRAMAÇÃO	DATAS: 4/12 E 5/12/18
ADUNIFESP-SSIND	Não realizou assembleia	NÃO	
ADUA	Realizou Assembleia	NÃO	Não será possível realizar nenhum evento para os dias 4 e 5/12
ADUFPEL	20/11/18	SIM	5/12: Participação na Audiência Pública na Câmara Municipal de Pelotas em Defesa da Educação juntamente com outros sindicatos e movimentos sociais; Veiculação do filme “Escola sem Censura” e debate nas Unidades Acadêmicas da UFPel, articulada pelo Conselho de Representantes e Diretoria da ADUFPEL SSIND. O documentário “Escola Sem Censura”, lançado no dia 5 de novembro, aborda o universo ultraconservador do Projeto de Lei Escola Sem Partido



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

			(PL 7180/14), as perseguições a professores e professoras e de que forma a rede de atores políticos e organizações ligados à extrema direita brasileira implicam na promoção do projeto. A direção é dos professores Rodrigo Duque Estrada e Ricardo Gonçalves Severo.
ADUFTM	Não realizou assembleia	NÃO	
ADESFAETEC S.SIND	Não realizou assembleia	NÃO	
ADUFMAT – RO	29/11/18	SIM	4 e 5/12: Atividades de Mobilização
APESJF-SSIND	22/11/18	SIM	4/12: - Conjuntamente com a UFJF e SINTUFEJUF será realizada uma mesa redonda com o tema “democracia e os 30 anos da Constituição Brasileira” 5/12: - Ações de mobilização em defesa da educação pública - Transmissão da Audiência pública no Congresso Nacional - Ato conjunto com o SINASEFE em defesa da educação pública Juntamente com o Sindute e Sinprojf: mobilização em defesa da educação e liberdade de cátedra em frente da Escola Normal de Juiz de Fora
ADUSC	4/12/2018	Não	Não há como pautar e defender uma paralisação das atividades no dia 5/12.
APUFPR-SSIND	28/11/2018	SIM	4/12, às 18h:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

			Promoção de um debate sobre a Escola Sem Partido, com participação do Reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, do Professor Valério Arcary (IFSP) e, do Presidente da APP-Sindicato, Hermes Silva Leão. Após a palestra acontecerá o lançamento do Comitê contra a Violência e Intolerância.
ADUFS-SS	20/11/18	SIM	4/12: Atividades político-culturais nos campi e nas Praças
UFSC	13/10/18	SIM	5/12: Mobilizações com atividades na cidade em defesa da universidade e da educação pública.
ADUFOP	20/11/18	SIM	4/12: Seminário em Defesa da Universidade Pública e das Expressões Democráticas, juntamente com a Reitoria, ASSUFOP e DCE em Ouro Preto.
ADUR-RJ	21/11/18	SIM	Criação de uma Comissão de mobilização Apoio à criação de Frente Unitária em Defesa da Democracia, e que tenha estrutura com plenárias locais, com estrutura horizontal, com rodízio nas coordenações e com direção nacional também horizontais, com deliberações por consenso. -Dias 4 e 5/12: Ida aos Institutos: mobilização, divulgação da pauta e campanha de sindicalização.
ADUFU - MG	8/11/2018	SIM	Não foi aprovado paralização, mas mobilização. - Dias 4 e 5/12: Criação de Comissão para subsidiar as



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

			atividades em Uberlândia e Ituiutaba. Realização de roda de conversa com a categoria sobre a conjuntura atual, educação e serviços públicos.
SINDCEFET-MG	12 e 14/11/2018	SIM	- Dia 5/12: Deliberado pelos docentes das unidades de Belo Horizonte a paralisação em defesa da educação e nos Campi do interior deliberado por mobilização.
SINDOIF - IFRS	Sem informação	Sem informação	Assembleia agendada para o próximo dia 1º de dezembro, sábado, às 11h.
ADFMTM - MG	Não realizou assembleia		Não tem assembleia agendada
ADUFPA	14/11	Sim	Construção da Frente Ampla em Defesa das Liberdades Democráticas, da educação e universidade pública, pela revogação EC-95, da Reforma Trabalhista, da Lei de Terceirização, contra a Reforma da Previdência; Aprovada agenda de lutas e 5/12 como Dia de Luta com a realização de atividades em Defesa da Educação; Aprovado Assembleia Permanente. ADUFPA até o final do período letivo visitará todos os <i>campi</i> .
ADUFSJ	Não realizou assembleia	Sim	Sem quórum para realizar AG
ADUFERSA	5/12	Sim	Discussão sobre CONJUNTURA, DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E LIBERDADE DE CÁTEDRA. Discussão sobre próximo Congresso do ANDES-SN em Belém



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

APROFURG	13/11 e 22/11;	Sim	Para os dias 4 e 5/12: Constituição de Comissão de Mobilização para organização das ações
ADUFERPE	21/11 (Sede e UAST); 27/11(UAG)	Não	
ADUFAC-SS	Não	Não	
ADUFES	Não identificado	Sim	4/12: organização de mobilização; 4/12: lançamento da Frente Estadual pelas Liberdades Democráticas (presença de 27 entidades).
ADUFF	6/11.	Sim	Priorizar o dia 4/12, já que no dia 5/12 haverá atividades em Brasília; 4/12: ADUFF, SINTUFF e DCE promoverão a mesa "Liberdades democráticas e a defesa da educação pública diante do novo governo" (a Reitoria foi convidada, mas não aceitou); A ADUFF vai promover a mesa "Como conversar sobre o Escola Sem Partido".
SINDUEPG - MG	Não	Sim	4/12: Às 19h, no Grande Auditório da Reitoria (<i>Campus Central</i>), o Painel Temático: "Defesa da Democracia e 30 anos da Constituição Federal de 1988".
ADUFPB	5/12/2018	Sim	10/11: reunião de avaliação da CSP Conlutas Paraíba na sede do sindicato dos Correios; 8/11: plenária conjunta entre os 3 segmentos; 21/11: participação no XXIV EPEN Encontro Educacional de Pesquisa no Nordeste- realização pela ANPED;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

			19/11: reunião com a reitoria para cobrar posição formal e clara em relação a Liberdade de Cátedra dos Docentes.
ADUFPEL SSIND	20/11	Sim	Assembleia permanente; Adesão ao Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação Pública; 5/12: aprovada mobilização e o apoio à construção da Frente Nacional Antifascista pelas Liberdades Democráticas.
APUFPR	Não identificado	Sim	4/12: atividade/debate sobre a Escola Sem Partido; Lançar a frente Contra a violência e a intolerância política;
UNIRIO	Não identificado	Sim	5/12: Realização do debate com o três segmentos sobre “Defesa da Educação pública e contra o Projeto ‘Escola Sem partido’”



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO IV

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFU

Comunica que haverá as seguintes atividades no dia 04.12.18: debate “Liberdades Democráticas e a Defesa da Educação Pública diante do novo governo”, às 16h; - “Conversa sobre a Escola sem Partido com a Sociedade”, às 18h30.

Em resposta à Circular nº 420/18, a ADUFU destaca que realizou Assembleia Geral dia 08/11/2018 e não aprovamos por paralização e, sim por mobilização. Foi criada uma comissão para enviar textos e, a partir dos mesmos fizemos um material que será distribuído em atividades do dia 5 em Uberlândia e Ituiutaba no formato de atividade intitulada "Diálogos Provocativos, o que fazer, o que pensar?!" onde faremos uma roda de conversa com a categoria sobre a conjuntura atual, a educação pública e o serviço público, propondo ações de luta local e contribuições para o plano de lutas nacional.

SINDCEFET-MG

Informa que nos dias 12 e 14 de novembro de 2018, foi realizada rodada de assembleias nas unidades do CEFET-MG, e deliberado pelos docentes das unidades de Belo Horizonte a paralisação em defesa da educação no dia 05/12/18 e nos Campi do interior por mobilização com panfletagem.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SINDOIF SSIND - IFRS

Tem assembleia agendada para o próximo dia 1º de dezembro, sábado, as 11h. Portanto, só poderemos informar as deliberações no próprio sábado (01/12).

ADUSC

Em resposta à Circular nº 420/18, vimos informar que nossa Assembleia acontecerá dia 04/12. Estamos encerrando o 2º período acadêmico/2018 dia 06/12, nesse sentido não há como pautar e defender uma paralisação das atividades no dia 05/12.

ADUA-SS

Informamos que de acordo com as assembleias realizadas na ADUA-SS não será possível realizar nenhum evento os dias 4 e 5 de dezembro no Amazonas

ADFMTM - MG

Não tem assembleia agendada.

ADUFCG - Patos - PB

Deliberação de mobilização nos dias 4/12 com o tema: Defesa da Democracia e 30 anos da Constituição Federal de 1988. Esse debate com os docente e funcionários da UFCG/Campus de Patos-PB será ministrado pela Profa. Dra. Sônia Correa Assis da Nóbrega e pelo advogado José Elenildo Queiroz.

Para 5/12 foi deliberado por mobilização/paralisação em defesa da educação.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFPA

A última AG em 14/11 aprovou a construção da Frente Ampla em Defesa das Liberdades Democráticas, da educação e universidade pública, pela revogação EC-95, da Reforma Trabalhista, da Lei de Terceirização, contra a Reforma da Previdência.

Foi aprovada também uma agenda de lutas e O5/12, como Dia de Luta com a realização de atividades em Defesa da Educação.

Por fim, aprovado Assembleia Permanente. ADUFPA se reuniu no Campus de Breves e até o final do período letivo visitará todos os Campi.

ADUFSJ - MG

No dia 21 de novembro houve uma tentativa de realizar a Assembleia Geral, pois não houve *quórum*, mas realizamos uma reunião estendida com discussões muito importantes e interessantes a respeito da conjuntura.

No dia 22 de novembro realizamos uma Roda de Conversa, cujo tema foi “Consciência negra na diversidade”, com a participação dos mediadores, Profa. Dra. Filomena Maria Avelina Bomfim, do curso de Jornalismo da UFSJ e de Daniel Albergaria Silva, Doutor em Ciências Sociais.

No dia 04 de dezembro iríamos realizar uma mesa redonda com participação de convidados da PROGP/UFSJ, do SINDUFSJ e da ADUFS, a respeito da carreira dos servidores públicos, técnicos e docentes e em defesa da educação pública, mas infelizmente a PROGP desmarcou e sugeriu que o evento fosse adiado.

ADUFERSA

A ADUFERSA fará Assembleia Docente no dia 6 de dezembro, quando faremos discussão sobre “CONJUNTURA, DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E LIBERDADE DE



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
CÁTEDRA”. Nessa assembleia também será discutida o próximo Congresso do ANDES em Belém, aproveitando para eleger a delegação da ADUFERSA para esse congresso.

APROFURG

No mês de novembro de 2018 a Aprofurg realizou 3 assembleias. A primeira no dia 13/11, que teve como deliberações a instauração da assembleia permanente, manutenção e reestruturação da Frente Antifascista e criação do GT Multicampia. A segunda assembleia foi no dia 22/11 para definição dos(as) delegados(as) para o 38º Congresso do Andes. Foi deliberado que a delegação da Aprofurg contará com 8 delegados(as), 2 observadoras e 1 jornalista. No mesmo dia, houve a 3ª assembleia do mês, que deliberou pela mobilização nos dias 4 e 5/12 em “Defesa da Democracia, da Constituição e da Educação Pública”.

A Frente Antifascista se reuniu e contou com a participação das 3 categorias (docentes, técnicos e estudantes) da universidade, ficando definido que cada categoria iria se reunir isoladamente, para que fossem alinhadas as expectativas e objetivos esperados para a frente (pós eleições) e depois, em uma próxima reunião, serão apresentadas as propostas e definição de como a Frente irá agir no próximo período.

Como uma das ações da Frente no dia 19/11 a Aprofurg financiou a ida de Miguel Stédile para Rio Grande para falar sobre a conjuntura e um pouco sobre o livro Guerras Híbridas.

No dia 13/11 foi feito o lançamento do documentário “Escola Sem Censura”, produzido por um professor da FURG e outro professor da UFPEL, com debate com os diretores do documentário e com os representantes da Aprofurg.

Com relação às atividades realizadas para o “Dia da Consciência Negra” foram impressos os materiais encaminhados pelo ANDES, elaborado pelo GTPCEGDS, colocação de “pirulitos” com frases sobre a temática em todo o *campus* Carreiros – Rio Grande, e distribuição do material impresso em todos os *campi* da FURG e no IFRS, *campus* Rio Grande.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

No dia 30/11 foi realizado o “I Colóquio Vozes da Democracia” com a apresentação do filme “Uma dor suspensa no tempo”, em parceria com a Aptafurg (sindicato dos técnicos), em debate com a participação da diretora do documentário, Vera Rotta.

Estamos trabalhando na construção da “Frente Contra a Escola Sem Partido”, no Rio Grande, em parceria com CPERS, SINTERG, SINPRO, Frente Brasil Popular, comunidade escolar dentre outros.

No mês de novembro ainda trabalhamos na retomada do nosso programa de rádio, que vai ao ar na Rádio FURG, aos sábados pela manhã e reprise às segunda à noite. O programa tem duração de meia hora e tem o formato de roda de conversa sobre os temas que estão em pauta no Andes-SN e na Aprofurg.

Estamos trabalhando por meio do GTPAUA da Aprofurg na organização do *II Seminário Regional sobre os impactos dos Projetos de Mineração – o que sabemos e para onde vamos?*, articulado com o *I Encontro sobre os impactos da mineração nos pescadores(as) artesanais*. Esse evento é parte do planejamento da Regional RS do Andes-SN, que articula-se com a Aprofurg, Adufpel e Sedufsm.

Ainda durante o *II Seminário Regional sobre os impactos dos Projetos de Mineração – o que sabemos e para onde vamos?*, será realizado o pré-lançamento do filme “Dossiê Viveres – O Pampa Viverá”, no qual a Aprofurg além de apoiadora, também participou.

Para os dias 04 e 05/12, dias de mobilização, na assembleia no dia 22/11, foi constituída uma Comissão de Mobilização para organização das ações. Para tal, estão sendo elaborados materiais que apresentam os motivos da mobilização, panfletagem, distribuição de *bottons*, com os seguintes slogans: “Sou FURG e defendo a Educação Pública” e “Sou IFRS e defendo a Educação Pública”, estamos confeccionando faixas, para colocação em todos os *campi* da universidade e no IFRS *campus* Rio Grande. Outras atividades ainda estão em fase de definição.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUFERPE - PE

Assembleias realizadas nos dias 21/11 (Sede e UAST) e 27/11(UAG) e estiveram presentes um total de 46 professores. Análise de conjuntura e estratégias de mobilização. Não houve esclarecimento que justificassem a votação da Assembléia Permanente. Não houve atualização da conjuntura acerca da possibilidade de Paralisação no dia 05/12.

Aprovado:

Realização no dia 27/11 de Aula Pública sobre a "Escola sem Partido × Liberdade de Expressão e liberdade de cátedra" com a presença de Liana Cirne (Profa. de Direito da UFPE), Manuela Mirela (União dos Estudantes de Pernambuco e jornalista da Marco Zero conteúdo), junto com a Frente Pernambucana Escola Sem Mordança e entidades partícipes, realizada na Faculdade de Direito do Recife- UFPE, às 15h (segue cartaz).

Realização no dia 10/12, às 14h, de Debate sobre 30 anos da CF e 70 da Declaração de Direitos Humanos junto com o Observatório da Família e Comitê UFRPE pela Democracia que reúne os três seguimentos na Aduferpe.

Realizado no dia 22/11 do Dia de Combate ao Racismo. Produção de Material próprio (cards) devido ao atraso do material do Andes. Com o Balanço da Gestão Renova Aduferpe (1 Ano) em clima de Ubuntu que terminou com a apresentação do Maracatu Real da Várzea e em homenagem a Cultura Afrobrasileira.

Participação na Frente Pernambucana Escola Sem Mordança e Frente Pernambucana em Defesa da Universidade Pública.

Realização da Diretoria Itinerante nas unidades (UAG e UAST) com mesa sobre a conjuntura, universidade e liberdade de cátedra com a presença da assessoria jurídica, reunião com conselheiros representantes e plantão jurídico.

Na UAG o debate focou na criação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) com a incorporação da unidade.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Realização Dia 06/11 da Reunião do Conselho de Representantes para análise de conjuntura e definição de agenda de mobilização.

ADUFAC

Vimos observando um crescente clima de violência contra os/as professores/as desde o período pré-eleitoral, tendo se agravado no pós-eleições, com o registro de ameaças tanto nas redes sociais como na própria sala de aula.

Registramos também um ataque generalizado à instituição universidade, descrito em vários meios de comunicação como ambiente onde predomina o uso de drogas e a prostituição.

Estamos organizando em concordância com o DCE, o SINTEST e a Reitoria uma mesa redonda para debater o futuro da universidade na atual conjuntura.

Produzimos uma camiseta com o artigo 206, incisos II e III, para distribuição entre os sindicalizados como parte da campanha de combate ao cerceamento à liberdade de ação dos/as docentes.

Participamos de uma iniciativa de um grupo de docentes que formaram um grupo para traçar estratégias de sobrevivência diante da situação de violência que se prenuncia contra a categoria.

ADUFES

Ciclo de debates sobre a PM na Ufes. Dia 29/11 foi realizado o terceiro evento sobre a contratação de reservas da PM para atuar na segurança universitária. Foram convidados o prof. Rodrigo Ricupero (ADUSP) e Emerson Nascimento (UFAL).

Assembleia foi realizada e nela tivemos os seguintes encaminhamentos: assembleia geral permanente; eleição delegados e observadores do CONAD (delegação de 23 professores); organização de mobilização dia 4/12.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

No dia 4/12 haverá o lançamento da Frente Estadual pelas Liberdades Democráticas, que já contou com a presença de 27 entidades em suas três reuniões, realizadas no mês de novembro. O lançamento da Frente Estadual pelas Liberdades Democráticas terá a participação do professor Valdemar Sguissard, com a palestra "Os desafios impostos à Educação pública".

Dia 6/12, quarta reunião de planejamento da Frente Estadual pelas Liberdades Democráticas.

ADUFF

Realizou assembleia descentralizada na semana do dia 6/11. Aprovamos priorizar o dia 4/12, já que no dia 5/12 haveria atividades em Brasília. Avaliamos que o momento não favorecia paralisação e sim mobilização.

Dia 4, às 16 horas, ADUFF, SINTUFF e DCE promoverão a mesa "Liberdades Democráticas e a Defesa da Educação Pública diante do novo governo". A Reitoria foi convidada, mas não aceitou. Na parte da noite a ADUFF vai promover a mesa "Como conversar sobre o Escola Sem Partido".

SINDUEPG

Não foi realizada assembleia. Estamos em transição na diretoria e aguardando os trâmites legais.

A Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa - SINDUEPG realizará, na próxima terça-feira (04), às 19h, no Grande Auditório da Reitoria (Campus Central), o Painel Temático: "Defesa da Democracia e 30 anos da Constituição Federal de 1988". O tema faz parte da proposta do ANDES-SN para atividades em todo o país, no esforço de combater os recentes ataques à educação pública. As painelistas do evento serão Jeaneth Nunes Stefaniak, doutora em Direito pela PUC/PR (2011) e professora adjunta da



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior UEPG; e Lucia Cortes da Costa, doutora em Serviço Social pela PUC/SP (2000) e professora Associada da UEPG.

Entre esses ataques, estão as ações policiais e judiciais nas instituições de ensino para cercear o livre debate, a possibilidade de transferência das universidades Federais do Ministério da Educação (MEC) para o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) e o projeto Escola Sem Partido, entre outros.

A direção do SINDUEPG avalia que o tema é de fundamental importância para o cenário atual do país. Marcelo Ubiali Ferracioli, presidente do SINDUEPG, reforça o convite para toda a comunidade num momento em que é preciso estar alerta, lutar e resistir frente às ameaças e ataques aos direitos e liberdades. “Vivemos tempos em que elementos de períodos ditatoriais se revelam em atos de censura, preconceito, repressão e ataques à garantia dos direitos constitucionais. Por isso vamos aderir à campanha nacional do ANDES e promover, aqui em Ponta Grossa, essa reflexão sobre a garantia dos direitos democráticos”, conclui Marcelo.

O evento conta com a parceria dos Programas de Pós-Graduação em Educação, Estudos da Linguagem e Jornalismo. As inscrições serão gratuitas e realizadas no local do evento, a partir das 18h30. Serão emitidos certificados de 4h.

ADUFPB

Tendo em vista o recesso da UFPB entre os dias 04 e 22 de novembro haverá assembleia no dia 5 de dezembro de 2018.

Em 10 de novembro reunião de avaliação da CSP Conlutas Paraíba na sede do sindicato dos Correios;

Em 8 de novembro plenária conjunta entre os 3 segmentos;

Em 21 de novembro participação no XXIV EPEN Encontro Educacional de Pesquisa no Nordeste, realização da ANPED;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Dia 19 de novembro reunião com a reitoria para cobrar posição formal e clara em relação à
Liberdade de Cátedra dos Docentes.

ADUFPel

Assembleia Geral realizada no dia 20 de novembro e aprovou todos os itens da pauta encaminhada pelo ANDES SN a partir da última reunião do Setor, dentre os quais, assembleia permanente, adesão ao Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação Pública em 5 de dezembro (aprovada mobilização) e apoio à construção da Frente Nacional Antifascista pelas Liberdades Democráticas.

APUFPR

Teremos atividade/debate sobre a Escola Sem Partido no dia 04/12 além de lançar a Frente Contra a Violência e a Intolerância Política. A assembleia traz para a reunião do setor a proposta de ampliação dessa Frente em nível nacional.

ADUR – RJ

Criação de uma Comissão de mobilização. Apoio à criação de Frente Unitária em Defesa da Democracia, e que tenha estrutura com plenárias locais, com estrutura horizontal, com rodízio nas coordenações e com direção nacional também horizontais, com deliberações por consenso.

Dia 04 e 05, Ida aos Institutos: mobilização, divulgação da pauta e campanha de sindicalização.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUNIRIO

Realização do debate com os três segmentos sobre “Defesa da Educação pública e contra o Projeto ‘Escola Sem partido’” para o dia 05/12.

Fortalecimento do Comitê de Resistência e Mobilização da UNIRIO com ações externas e internas à universidade.

Realização da festa de fim de ano da ADUNIRIO em 30 de novembro.

Campanha de filiação ao sindicato e conversas com departamentos e escolas sobre o agravamento dos ataques à universidade pública.